

Fachin dá 15 dias para que Raquel Dodge decida se denuncia Temer

O ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, deu 15 dias para que a Procuradoria-Geral da República decida se vai denunciar o presidente Michel Temer. A decisão é desta quarta-feira (12/9) e se refere a inquérito que investiga doações da Odebrecht ao MDB. Temer é acusado de corrupção.

Carlos Humberto/SCO/STF



Polícia Federal conclui investigações, e Fachin dá 15 dias para PGR decidir se denuncia ou não o presidente Temer
Carlos Humberto/SCO/STF

“Tendo em vista que foi acostado aos autos o relatório conclusivo da autoridade policial, dê-se vista dos autos à Procuradoria-Geral da República, para que se manifeste no prazo de 15 dias”, disse o relator da operação “lava jato” no despacho.

Fachin enviou o relatório da Polícia Federal à procuradora-geral da República, Raquel Dodge. O inquérito foi aberto pelo ex-PGR Rodrigo Janot, para quem Temer deveria ficar de fora da investigação. Já a nova chefe da PGR, Raquel Dodge, não viu problemas em investigar o líder do Executivo por supostos crimes cometidos antes do mandato.

Executivos da empreiteira que fizeram delação relataram que a Odebrecht repassou R\$ 10 milhões ao então PMDB para auxiliar nas eleições de 2014. O acordo teria sido feito naquele ano, no Palácio do Jaburu, com a presença de Temer, que era vice-presidente.

Os ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha, e das Minas e Energia, Moreira Franco, também integram o relatório da PF. Caso Dodge opte por dar seguimento com a denúncia, a Câmara dos Deputados deverá analisar a acusação.

Clique [aqui](#) para ler a decisão
INQ 4.462

Date Created
12/09/2018